

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 51ª sessão ordinária da 15ª Legislatura, realizada no dia 29 de março de 2010. Aos

vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e dez, às 18 horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à Rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam seus lugares na Mesa os Vereadores Valdir Raimundo Ramos – PMDB, Clóvis Alberto Pires Duarte – PMDB e José Alceu de Paula - PTB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Cléber Balch Schröder, Vilson José Rech e Sérgio Paulo Pereira. PP - Vereadores Paulo Sérgio Coelho, Anastácio da Silva e Roque José Schröder. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando para o Padrão 04 os vencimentos dos cargos de Jardineiro, Merendeira, Operário, Servente, Vigilante, Guarda Municipal, Atendente de Creche, Auxiliar de Educação Infantil, Lavador de Veículos e Operário Especializado, no Quadro de Cargos de Provimento Efetivo do art. 3º da Lei 2.600, de 10 de dezembro de 2004, e dá outras providências (Expediente PM 036/2010 – CM 45/10). Projeto de lei do Executivo fixando o valor do vencimento básico do Agente Comunitário de Saúde em R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais), e dá outras providências (Expediente PM 037/2010 – CM 46/10). Projeto de lei do Executivo autorizando o Executivo Municipal a conceder reajuste de vencimentos e salários aos servidores públicos municipais, ativos, inativos e pensionistas, e dá outras providências (Expediente PM 038/2010 – CM 47/10). Projeto de lei do Executivo autorizando o Executivo Municipal a alterar carga horária de Assistentes Sociais e a remunerá-los proporcionalmente pelas horas trabalhadas, e dá outras providências (Expediente PM 039/2010 – CM 48/10). Projeto de lei de iniciativa da Mesa da Câmara reajustando no mês de abril de 2010 os subsídios do Prefeito Municipal e do Vice-Prefeito (Expediente CM 49/10). Projeto de lei de iniciativa da Mesa da Câmara reajustando no mês de abril de 2010 o subsídio dos Secretários Municipais (Expediente CM 50/10). Projeto de lei de iniciativa da Mesa da Câmara reajustando no mês de abril de 2010 o subsídio dos Vereadores (Expediente CM 51/10). Projeto de resolução de iniciativa da Mesa da Câmara reajustando as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal (Expediente CM 52/10). Indicação do Vereador Alceu de Paula sugerindo ao Executivo que seja instalado um ponto de iluminação pública nas proximidades da parada de ônibus localizada na RS 122, trevo de acesso à Vila Conceição, pela rua que passa em frente à E.E.E.F. Prof. Thomé Antonio de Azevedo, no Bairro Conceição, São Sebastião do Caí. Indicação do Vereador Alceu de Paula sugerindo ao Executivo que sejam instalados pontos de iluminação pública na margem direita, sentido bairro/centro da Av. Dr. Bruno Cassel, no trajeto entre o Hotel Varianni e o trevo de acesso ao Hospital Sagrada Família. **Oradores** – Pela ordem de inscrição em livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Roque Schröder – Solicitou ao Sr. Presidente ou alguém da situação que explicasse onde vai ser aplicado o valor de R\$ 90.896,89 do projeto PM 031/2010. Em aparte, o Vereador Paulo sugeriu que o projeto fosse retirado por entender que algo estava errado no mesmo, porque fala em programa de vigilância sanitária e programa salário educação do Estado. O ora-

dor Roque, em relação ao projeto PM 036/2010, disse que não é reajuste salarial como está sendo “pregado” na rua, mas simplesmente uma regularização de salários pagos a servidores. Disse que o funcionalismo mereceria um reajuste salarial em torno de 9% se contarmos a defasagem do ano passado com a deste ano.

Anastácio da Silva – Solicitou ao Sr. Presidente que fosse colocado em votação o horário das sessões para as 18:30 horas. Disse que em reunião na Secretaria de Obras ficou ainda mais decepcionado com o Prefeito, o qual reuniu todos os funcionários para falar algo direcionado para o orador, o que considerou um ato covarde do Prefeito. Mencionou que o Prefeito falou, também, sobre a perda salarial do funcionalismo, de 19%, cuja culpa era da Administração anterior, mas frisou o orador que com o reajuste de apenas 6% a defasagem iria aumentar ainda mais. Com relação às dívidas da administração anterior, mencionadas pelo Prefeito, solicitou, em nome da Bancada do PP, que o Executivo informasse quanto era a dívida e como ela foi paga. Comentou sobre a questão dos servidores que estavam trabalhando em máquinas e caminhões terceirizados, o que acha ser irregular.

Paulo Coelho – Disse ao Vereador Anastácio estar surpreso com a atitude do Prefeito Darci, mas se querem guerra, como estão tentando armar, vão ter. Solicitou ao Sr. Presidente que colocasse hoje, em votação, o horário das sessões, frisando que sempre houve consenso aqui dentro entre os Vereadores. Disse ao Vereador Clóvis que uma pessoa lhe procurou e falou sobre o Irmão Leonardo, frisando que foi a favor dos projetos da Fazenda e concorda que as pessoas têm que ser recuperadas, mas vieram falar certas coisas que o orador não tem provas, não sabe, e só está comentando, mas queria saber porque o Irmão Leonardo saiu da Fazenda. Indagou se ele saiu da Fazenda e não vai mais trabalhar no Programa da Prefeitura. Disse que não está aqui para apoiar projeto para ter problema depois, se o que falam é verdade. Disse que não quer se comprometer de votar certas coisas, a favor de programas bons que às vezes as pessoas não tem competência para administrar. Disse que ele se intitula Irmão, mas pelo que sabe ele não é Irmão, o qual apenas deu aula em colégio. Frisou que queria ter certeza disso, e por isso estava alertando. Com relação ao projeto PM 031/2010, disse que votará contra se não for explicado o que é serviço terceirizado para pessoa jurídica, no valor de R\$ 90.896,99. Fez menção às injustiças que estão ocorrendo, de retirar incentivos de algumas empresas para dar para uma só. Lembrou que na administração do Léo o Centro Integrado Navegantes era aberto de manhã, à tarde e às vezes à noite, o qual ficava cheio de crianças e agora só pagando para quem quiser jogar. Comentou que na sessão passada, com a presença do Prefeito Darci, o orador pediu aumento para a guarda municipal, ao qual agradece, mas ainda faltava a ajuda para os bombeiros e a insalubridade para as merendeiras.

Clóvis Duarte – Esclareceu que os bombeiros estão recebendo auxílio, fizeram a prestação de contas, e inclusive foram pedir desculpas para o Prefeito pelo boato que saiu na cidade de que estariam sem a verba. Mencionou que também ouviu diversas conversas, diversos motivos para a saída do Irmão Leonardo da Fazenda, mas sinceramente o conhece desde quando o orador ajudava a internar pessoas na Fazenda, e realmente torce para que o quê estão falando não seja verdade. Disse que até tomou o cuidado de fazer uma pesquisa no sistema da Polícia e não existe nada contra ele, não tem inquérito e não tem processo algum. Mencionou que haviam dito que ele já tinha

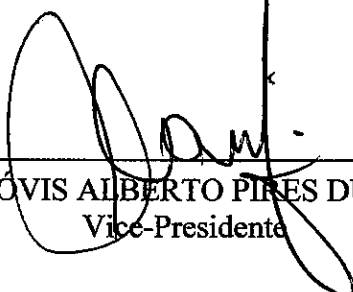
sido processado por pedofilia, o que é mentira. Frisou que não está defendendo-o e quer que se esclareça a situação porque lhe parece uma pessoa boa e especializada no que faz. Disse que teve uma pessoa perguntando ao orador como ele iria dar palestra para crianças se ele é pedófilo, e por isso acha que antes de falar uma coisa séria dessas, uma coisa grave dessas, a gente tem que ter certeza. Disse que é uma pessoa que admira, mas se descobrir que realmente tenha esse envolvimento, deixa de admirá-lo na mesma hora, até porque espera que ele seja uma ajuda para livrar nossa juventude das drogas. Informou que na semana passada foi feita uma operação policial na cidade, com mais de 40 policiais, em dezesseis casas onde deveria ter tráfico de drogas, mas somente um traficante foi preso em função de ter havido vazamento de informação da operação. Fez a leitura de uma notícia publicada no site do Tribunal de Contas do Estado, de parecer desfavorável e glosa no processo de contas de São Sebastião do Caí no exercício de 2008, impondo fixação de débito no valor de R\$ 124.747,00, com o apontamento das irregularidades de pagamento indevido de gratificações de difícil acesso e difícil provimento, concessão irregular de subvenção social a instituição, pagamento de parcela de empréstimo de servidora com vínculo laboral já rescindido, pagamento de diárias ao Prefeito sem a regular prestação de contas, contratação de empresa de paisagismo sem licitação, ausência de recolhimento de imposto sobre serviços, e o não atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que o Prefeito da época, Léo Alberto Klein, também foi multado em R\$ 1.500,00 pelas falhas levantadas no processo de auditoria do Tribunal de Contas. Informou aos Vereadores que houve um erro no projeto PM 031/2010, pois, onde diz Programa de Vigilância Sanitária do Governo Federal, o correto é salário educação do Estado. Valdir Ramos – Frisou que foi bom o Prefeito Darci ter mencionado que os Vereadores pediram essa equiparação do salário dos servidores com o salário mínimo, e lembrou que há 8 anos vem brigando que não tinha que se somar insalubridade ou qualquer outro avanço para alcançar o salário mínimo, por isso agradecia ao Prefeito e lembrava que na administração anterior também tinham a maioria, cujos Vereadores pediram a equiparação, mas não foram atendidos. Salientou o quanto vai sair cara aquela questão do “e ou” das gratificações, e hoje podemos ver o quanto é difícil ser Prefeito, a exemplo de Prefeitos que estão sendo condenados a mais de 20 anos, ressaltando que hoje um Prefeito sem maldade, mas mal assessorado pode ter sua administração abalada. Disse ao Vereador Anastácio que na semana passada esteve muito ocupado com rescisões de uma empresa e acabou esquecendo o assunto do horário das sessões, mas pediu ao Vereador que aguardasse até a próxima sessão para trazer uma solução. Comentou sobre o setor calçadista, sobre o posicionamento de alguns empresários de dispensar funcionários, e sobre a relação que deve existir entre patrões e empregados tanto nos momentos difíceis, do patrão evitar as demissões, e nos momentos bons, em que os funcionários devem corresponder com um maior empenho, uma maior produtividade. Alceu de Paula – Fez a leitura do que havia falado na sessão anterior, sobre a questão constitucional do direito do trabalhador de receber ao menos o salário mínimo nacional, e elogiou o Prefeito por ter escutado o orador e ter tomado uma posição de ajustar esses salários e atender o que é legal. Reiterou que o projeto que estava no Senado e agora está na Câmara, vai dar para o Agente de Saúde e para o Agente de Ende-

mias um salário muito mais alto do que o atual, de R\$ 930,00, no mínimo, para quem tem o nível médio e outro valor para quem tem educação fundamental, e sobre esses valores é que irão receber insalubridade. Com relação àqueles cento e poucos carnês de IPTU que se falou, disse que o pessoal do Centro Médico está descontente porque foi estabelecida a taxa de coleta de lixo, mas não foram lá verificar o tipo de lixo existente, os quais acabam pagando duas taxas de lixo, a municipal e a de coleta hospitalar, sendo que a maior parte do lixo do Centro Médico é recolhida separada do lixo comum, e eles achavam que deveriam ter um tratamento especial com relação à coleta de lixo. Mencionou a defasagem salarial de 20% dos servidores municipais, conforme informou o Presidente do Sindicato. Com relação à questão dos servidores trabalhando em máquinas terceirizadas, disse que ficou com medo quando aprovaram o projeto em que permitia qualquer motorista disponível dirigir qualquer veículo oficial, e dessa forma se abriu a “porta” e agora estavam dirigindo veículos particulares terceirizados. Comentou o vazamento da operação policial, mencionado pelo Vereador Clóvis, que deve ter sido feito por uma pessoa que não deve ter nenhum senso de sociedade, coletividade, de respeito pelas coisas corretas, ou seja, um prestador de desserviço à comunidade. Disse estranhar que estivessem questionando tanto o Irmão Leonardo, o qual não está mais na Fazenda porque assumiu como Presidente do COMAD e foi criada uma Associação que administra a Fazenda, cuja diretoria achou por bem, conversando com o Irmão, que ele não deveria morar lá para não haver um “choque” entre as duas entidades, já que estando lá, poderia interferir na coordenação da entidade. Salientou que a partir desse momento o Irmão Leonardo foi falar com o Prefeito, explicar a situação, que se caso não conseguisse nada no Caí iria embora para Canoas cuidar de seus pais e fazer algum trabalho por perto, mas diante disso o Prefeito Darci teve a sensibilidade de não perder o profissional. Disse que pela segunda vez lhe caiu na sua mão foto de reunião da Comissão da Festa da Bergamota em que o presidente da Festa não está presente, o que estava começando a deixar o orador preocupado, pois, estavam alijando o Presidente das decisões. Sérgio Pereira – Questionou o Vereador Anastácio do porquê dessa defasagem de 20% no salário dos servidores municipais. Com relação a essa discussão toda do IPTU, disse que a arrecadação a maior, no ano, ficará apenas entre R\$ 400.000,00 e R\$ 500.000,00, que não paga a metade da justiça que está sendo feita hoje com o reajuste dos salários dos servidores que recebiam um salário base inferior ao salário mínimo, cujo custo ficará em torno de R\$ 100.000,00 mensais para a Prefeitura. Em resposta ao Vereador Paulo sobre a explicação no Areião do porquê o orador ter votado a favor do IPTU, disse que tinha em mãos a lei de 2006 e o mapa onde consta que todos aqueles campos foram considerados zonas urbanas na Administração anterior, e o Prefeito Darci estava apenas cumprindo a lei. Disse ao Vereador Alceu, para surpresa do orador, que a forma como estava sendo pago os servidores, com vencimento básico inferior ao salário mínimo, estava correta e está prevista em lei. Disse, ainda, que nunca iria ver o orador defender o Prefeito Léo, mas neste caso ele estava correto, e embora fosse imoral, era legal. Cléber Schröder – Comentou sobre o acidente ocorrido com seu amigo “Nísio”, filho do ex-Vereador Donato, o qual foi conduzido até o Hospital Sagrada Família e atendido pelo Dr. Fabrício, um jovem e excelente médico, e

em conversa com o mesmo ele fez um pedido aos Vereadores para que junto à Irmã solicitassem que fosse colocado dois médicos no plantão, frisando, inclusive, que no momento que estava sendo feito o atendimento de urgência pelo Dr. Fabrício tinha mais umas 20 pessoas para serem atendidas, e o médico chegou a falar que se tivesse mais uma emergência, um dos dois iria morrer. Sugeriu que na próxima vez que entrasse nesta Casa um projeto de convênio com o Hospital, o mesmo deveria ser segurado e que fosse convidado um médico para vir aqui para esclarecer qual a real necessidade de médicos no plantão ou se fazer um projeto de convênio com recursos “casados” com destinação específica. **ORDEM DO DIA** – Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 140.896,99 (cento e quarenta mil oitocentos e noventa e seis reais e noventa e nove centavos) (PM 031/2010). Manifestaram-se os Vereadores Paulo, Alceu e Anastácio. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo dispendo sobre a criação de Conselhos Escolares nas escolas pertencentes ao Sistema Municipal de Educação (PM 032/2010). Manifestou-se o Vereador Alceu. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo alterando os limites da Zona Especial de Interesse Social – ZEIS – na localidade da Vila São Martim, expandindo-a sobre a Zona Residencial – ZR, nos termos dos mapas em anexo ao Plano Diretor do Município, conforme consta do art. 35 da Lei nº 2.802, de 09 de outubro de 2006 (PM 033/2010). O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo alterando o número de vagas do cargo de Enfermeiro no Quadro de Cargos de Provimento Efetivo do art. 3º da Lei 2.600, de 10 de dezembro de 2004 (PM 035/2010). O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** – Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Coelho – Disse que iria aproveitar que a Guarda Municipal estava presente, e de repente foram convocados a vir aqui, para informar que se pegassem a fita da sessão anterior iriam ouvir que o orador fez a indicação para que fosse equiparado o salário dos guardas municipais, e por isso agradecia ao Prefeito por ter ouvido o orador, lembrando que desde o tempo do seu Prefeito estava brigando nesse sentido e não tinha conseguido. Reiterou aos Vereadores o seu pedido para que viesse para esta Casa o número de CCs que a Administração está utilizando. Comentou que o projeto sobre as gratificações de difícil acesso e ou difícil provimento entrou na época do Prefeito Léo, onde dizia “ou” e o Vereador Darci, na época, solicitou ao orador, Presidente da Casa, que fosse alterado no projeto para “e ou”, o que fez o orador, retirando o projeto e levando ao Prefeito, com o qual brigou para que colocasse o “e”, e agora vinham dizer que tinha uma dívida em função dessa alteração, o que salientou que o culpado é o Prefeito atual, pois foi ele quem pediu para fazer a alteração. Lembrou ao Vereador Clóvis do seu projeto inconstitucional na legislatura passada, do restaurante popular, a quem solicitou que agora entrasse com o projeto, que será favorável. Mencionou a promessa da Casa de Passagem para janeiro de 2010, que não saiu até agora. Anastácio da Silva – Disse que o Léo teria, então, que dividir a dívida da questão do “e ou” com o Prefeito Darci. Cumprimentou o Vereador Alceu pelo seu aniversário. Disse ao Vereador Cléber que já havia falado aqui que deveriam fazer aquilo que o Vereador sugeriu, pois já foram aprovadas várias verbas para o Hospital, mas tinha que haver uma cobrança maior no atendimento, trazendo eles aqui e questionan-

do uma melhora nesse sentido. Valdir Ramos – Disse ao Vereador Paulo que graças ao incentivo do governo anterior para a empresa QIX, ela permanece hoje segurando duzentos e poucos empregos no Cai. Com relação ao Vereador Paulo, de dizer que também pediu o aumento da guarda municipal, disse que a oposição, na época, também pedia, mas não eram atendidos, e na verdade a intenção do Vereador Paulo teve valor, mas todo o mérito, na opinião do orador, é dos Vereadores do PMDB e, principalmente, do Prefeito Darci, o qual tem a caneta na mão e chegou a conclusão de que deveria tomar essa posição. A sessão foi encerrada às 20 horas e 30 minutos depois de marcada a próxima para o dia 5 de abril de 2010, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


VALDIR RAIMUNDO RAMOS
Presidente


CLÓVIS ALBERTO PIRES DUARTE
Vice-Presidente


JOSÉ ALCEU DE PAULA
1º Secretário


CLÉBER BALCH SCHRÖEDER


PAULO SÉRGIO COELHO


ANASTÁCIO DA SILVA


VILSON JOSÉ RECH


SÉRGIO PAULO PEREIRA


ROQUE JOSÉ SCHRÖDER